



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE ERVA-MATE

MEMÓRIA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

DATA: 15/10/2024

HORÁRIO: 13:30 às 17:00.

LOCAL: Centro de Eventos FIEP

ENDEREÇO: Av. Com. Franco, 1341 - Jardim Botânico - Curitiba - Paraná

Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MGlyN2NINWQtNWUxMC00NjZiLTg3MmItZTFjNDY3YTM5ZWZl%40thread.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1. **Abertura** – Presidente Juliane Seleme Brehmer - 5 min.
2. **Avisos da Secretaria** - aprovação da memória da 25ª Reunião Ordinária - 5 min.
3. **Ações Estratégicas do MAPA** - Roldão Lima Junior, Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos - AEST. 15 min.
4. **Elaboração regulamentação do Padrão Erva-Mate** – Dr. Helena Pan Rugeri – Coordenadora da Qualidade Vegetal MAPA – 20 min.
5. **Apresentação da ação “SOS ENCHENTES – CHIMARRÃO PARA OS GAÚCOS”** - Dra. Izabel Paludo, Secretária Executiva do SINDIMATE-RS. 20 min.
6. **Apresentação do problema da Tabela Nutricional para Erva-Mate, nas análises do LACEN-SC** - Jorge Gustavo Birck, Assessor Técnico da CSNEM-MAPA. 30 min
7. **Relato da reunião APEX/ERVA-MATE** - Pres. Juliana Seleme, da CSNEM-MAPA. 20 min.
8. **Relato do andamento da Reforma Tributária, Reinclusão da Erva-Mate na Cesta Básica** - Jorge Gustavo Birck, Assessor Técnico da CSNEM-MAPA. 20 min.
9. **Relato e encaminhamentos na questão das Certificadoras de Erva-Mate Orgânica** - Pres. Juliana Seleme, da CSNEM-MAPA. 20 min.
10. **Propositura para a Nova Estrutura Organizacional do Ibramate** – Instituto Brasileiro da erva-Mate, explanação sobre a FISPYM - Federação Internacional Sudamericana de Productores de Yerba Mate. Alberto Tomelero – Presidente do Ibramate. 15 min
11. **Encerramento.** 5 min.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A 26ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da cadeia da Erva-mate (CSEM) foi realizada no dia 15/10/2024, em Curitiba/PR, durante o 3º Seminário Erva-Mate XXI. Este evento teve a finalidade de trazer os temas mais relevantes para a cadeia onde foram expostas as necessidades de inovações tecnológicas na produção de Erva-mate nas propriedades, quais são os desafios tecnológicos e quais são as potencialidades para inovação. Ocorreram sessões técnicas sem deixar de lado a questão da sanidade dos ervais como estratégia para acesso aos mercados.

A CSEM deu início aos trabalhos com um comunicado do Dr. Jorge Gustavo Birck, Consultor Técnico da CSEM, que o Governo brasileiro recebeu a confirmação de abertura de mercado nos 5 países que integram a União Eurásia, Rússia, Belarus, Armênia, Cazaquistão e Quirquístão para as exportações de forma simplificada da Erva-mate. Existe a expectativa que com essa simplificação se consiga abrir esses mercados diretamente, o que será muito salutar para a cadeia da Erva-mate.

Ademais, o Dr. Jorge Gustavo Birck fez uma apresentação na qual falou acerca dos esforços da cadeia da Erva-mate junto ao Senado Federal para que a Erva-mate seja novamente incluída na cesta básica. Explicou que os Sindimates, junto com a Câmara Setorial de Erva-mate, foram a Brasília e conseguiram falar com 14 senadores para que fossem feitas duas emendas ao PLC 68 de 2024 que trata da reforma tributária. Depois desta ação, foram repassadas as comunicações e ofícios a todas as federações de indústrias dos 3 estados do sul. Foi ressaltado que a redefinição da Cesta Básica na reforma tributária são a priorização de alimentos *in natura* ou minimamente processados e a priorização de alimentos majoritariamente consumidos pelos mais pobres, além de assegurar que os alimentos da atual Cesta Básica tenham sua tributação reduzida, com exceção daqueles de consumo muito concentrado entre os mais ricos. O Dr. Birck enalteceu também que a erva mate é um alimento muito acessível financeiramente e consumido majoritariamente por famílias de baixa renda. A cadeia produtiva da erva-mate envolve cerca de 300 indústrias, no mínimo, sendo sua maioria de pequenas empresas, sustenta mais de 70.000 produtores rurais, gerando aproximadamente 120.000 empregos. A produção anual de erva-mate ultrapassa 1,1 milhão de toneladas de folha verde, com uma significativa parcela destinada à exportação. Um forte argumento também é que, de acordo com a calculadora do Banco Mundial, a alteração da alíquota para a erva-mate não resultaria em um aumento considerável no IVA, dado seu baixo valor agregado, mas poderá impactar negativamente as famílias de baixa renda se houver a tributação inadequada deste produto.

Sequencialmente, o Dr. Jorge Gustavo Birck fez uma apresentação acerca da questão da informação na embalagem “sem adição de açúcar”. A Câmara Setorial da Erva-mate recebeu relatos, através dos sindicatos da Indústria do Mate do RS, SC e PR, que está sendo apontada irregularidade nas embalagens de Erva-mate, analisados pelo Lacen-SC, em razão, que ao constar a expressão “sem adição de açúcar”, essas embalagens teriam alegações nutricionais. Ocorre que a expressão sem adição de açúcar passou a ser utilizada a partir de uma determinação legal da legislação do estado do Rio Grande do Sul, que determinou que nas embalagens de Erva-mate constasse sem adição de açúcar o que não ocorre em outros estados como Paraná e Mato Grosso do Sul. Nas palavras do Dr. Birck foi explicado que essa frase, sem adição de açúcar, é entendido nos outros estados à exceção do RGS, que, por ser um produto puro, assim como arroz, feijão, café, entre outros, torna-se desnecessária a colocação de tabela nutricional nos termos da RDC 429. Logo, nas palavras do Dr. Birck, o Lacen-SC teve um entendimento equivocado para que fosse feita uma revisão dessa determinação e isso geraria um grande problema, já que oneraria mais de 200 empresas em torno de 300 marcas que comercializam erva-mate do estado de Santa Catarina.

O Assessor Especial de Assuntos Estratégicos do MAPA, Dr. Roldão Lima Junior, falou acerca de quais são as atribuições da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos. Pontuou que fora realizado um estudo nas câmaras setoriais e temáticas que mais deram contribuições para a

consecução do PPA (Plano Plurianual) e a Câmara da Erva-mate foi uma das que mais contribuiu através principalmente da COGEMATE. O Dr. Roldão Lima enalteceu a necessária discussão acerca de quais políticas públicas de governo devem ser construídas para as câmaras setoriais não sendo somente uma situação de produção, mas sobretudo de inclusão e a Câmara da Erva-mate tem total relação com essa perspectiva do Governo. Isso tem relação com a política econômica do governo, que é justamente a busca pela inclusão social, cultural atrelada à produtividade. Basicamente é necessária a adequação do PPA para o ano que vem, cabendo à Assessoria do Ministro no MAPA proceder a essa readequação, pegando as proposituras e sugestões das câmaras, inclusive no que concerne à questão da reforma fiscal. Por fim, deixou clara a sua disponibilidade em receber essas contribuições e novas sugestões para levá-las diretamente ao Gabinete do Ministro tendo em vista a adequação dentro do PPA.

A presidente da Câmara de Erva-mate, Dr. Juliane, lembrou que a Erva-mate é a segunda cadeia de sustentabilidade do Brasil, sendo a cadeia do Açaí considerada a primeira. Enalteceu que a cadeia de Erva-mate é muito bem-organizada, mas com muitos problemas a serem resolvidos como, por exemplo, a questão da exclusão desta cadeia da erva-mate da cesta básica ocorrida na Câmara dos Deputados.

A Dra. Helena Pan Rugeri, Coordenadora da Qualidade Vegetal do MAPA, falou inicialmente de suas atribuições no MAPA e lembrou das atualizações que estão ocorrendo por conta do Decreto que regulamenta as atividades de autocontrole dos entes privados, o Decreto 12.126/2024. Nesse contexto, há a proposta do Decreto que regulamentará toda a área vegetal conhecido como RIISPOV que está em vias de ser publicado. Com este não haverá mais padrões oficiais de classificação, mas sim padrões de identidade e qualidade com o fim de se estabelecer o controle, a fiscalização e a inspeção desses produtos. Nas palavras da Dr. Helena, esta legislação deve estar em consonância com a legislação da ANVISA que tem padrões em termos de níveis de resíduos e de contaminantes, rotulagem e aditivos. E quanto a questão de exportação, a Dra. Helena, disse que o Ministério é responsável pela certificação tanto fitossanitária como higiênica e sanitária. Falou que a China tem diferentes realidades para produtos muito similares não havendo uma regra única e há exigências relacionadas a registro de estabelecimento. No caso da Índia, para se ter o registro de estabelecimento o MAPA precisará verificar alguns requisitos que são exigidos pela legislação do país importador. Por fim, a Dra. Helena deixou clara a sua disponibilidade de ser demandada pela Câmara de Erva-mate se houver interesse desta em desenvolver os padrões de identidade e qualidade.

Sequencialmente, a presidente fez o relato da reunião APEX/ERVA-MATE realizada no estado do Paraná. Nas palavras da Dra. Juliane Seleme Brehmer a Apex fez um curso no Paraná com a Igemate e pessoas de São Mateus do Sul com a finalidade de prestar informações e auxílio para os produtores que almejam exportar seus produtos. As informações prestadas pela APEX foram quanto a quais são os mínimos requisitos de controle de qualidade e análises laboratoriais, quais são os tipos de padrão para cada país. O trabalho da APEX nesse sentido é ainda incipiente, e como sugestão foi deixada a necessária formação de uma equipe que será encarregada de fazer visitas em algumas feiras de produtores para quem quer exportar.

Ainda nesse contexto, a presidente da Câmara Setorial da Erva-mate inseriu o item de pauta que versa sobre os encaminhamentos na questão das Certificadoras de Erva-Mate Orgânica e lembrou a questão levantada em reunião anterior acerca do imbróglio quanto aos testes laboratoriais da Erva-mate e a presença da substância Ftalimida, que é resultante da reação do produto com plástico quente quando do processo de secagem. Esta substância tem aparecido em testes laboratoriais principalmente realizado pelo laboratório Eurofins que alega ser essa Ftalimida oriunda de um antifúngico chamado Fou pec que é um antifúngico usado na uva. Esse problema de falso positivo pode levar a ocorrência de barreiras para emissão de certificado para exportação de Erva-mate como produto orgânico. Ocorre que os resultados falsos positivos levam a demoras das

certificadoras em dar a certificação e conseqüentemente muitas empresas exportadoras estão mudando de certificadoras, pois não suportam a burocracia das certificadoras.

O item 10 da pauta foi comentado pelo Dr. Alberto Tomelero, presidente do Ibramate, que falou da nova Estrutura Organizacional do Ibramate – Instituto Brasileiro da Erva-Mate. Nas palavras do Dr. Alberto a proposta é estender a área territorial de abrangência do Ibramate para todos os estados produtores de Erva-mate. Falou da dificuldade de acessar o Fundomate, criado para atender ao setor ervateiro e o Ibramate é uma instituição que pode acessá-lo.

Ao final da 26ª Reunião Ordinária houve a deliberação quanto a inclusão de duas entidades: CIDASC/SC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina) e ABCHÁ.

Quanto ao calendário de reuniões de 2025 foram propostas as seguintes datas: 18/03/2025; 24/07/2025 e 02/10/2025. As datas foram aceitas por unanimidade. A memória da 25ª Reunião Ordinária, realizada dia 25/07/2024 foi aprovada por unanimidade.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1- Como sugestão da Dra. Helena Pan Rugeri e com anuência da presidente da Câmara Setorial solicitou-se o encaminhamento de ofício, demandando o MAPA para estabelecimento de padrões da Erva-mate.	Câmara Setorial da Erva-mate	Encaminhamento de ofício, solicitando que o setor de Qualidade Vegetal do MAPA estabeleça os padrões de Identidade e Qualidade para Erva-mate. O objetivo é o desenvolvimento de uma tabela com a composição química dos produtos para mitigação dos problemas de negociações internacionais e para o consumidor brasileiro.	Dr. Jorge Gustavo Birck, Assessor Técnico da CSNEM e presidente Juliane Seleme Brehmer	30 dias
2- Por sugestão do Assessor especial do Ministro, Roldão Lima, a câmara ficou de encaminhar ofício provocando a AEST	Câmara Setorial	A AEST se comprometeu a realizar uma Nota Técnica dando suporte a Cadeia da Erva-mate para o desenvolvimento de estudos nos quais se demonstre como ocorre a participação das mulheres da cadeia. A Câmara deve apresentar estudos demonstrando a necessidade de investimento para o desenvolvimento das mulheres do setor da Erva-mate.	Dr. Jorge Gustavo Birck, Assessor Técnico da CSNEM e presidente Juliane Seleme Brehmer	Até 30 dias antes da próxima reunião

3- Foi sugerido a criação de um Grupo de Trabalho GT para desenvolvimento de certificação para orgânicos na Ervamate.	Câmara Setorial AEST	A ação visará conversar com as certificadoras para demonstrar que o setor tem produto de qualidade.	Salette Iacuí/Canoinhas Naldo Vaz – Cogemate AEST- Roldão Lima Júnior Danilo	Até 15 dias criar o GT e colocá-los no grupo de discussões
4- A pedido da presidente da Câmara, Dra. Juliane Seleme Brehmer, colocar como tema da próxima pauta um item que não foi discutido nesta reunião.	Secretário da Câmara Setorial	Colocar como tema da próxima Reunião Ordinária de 2025 o tema SOS ENCHENTES – CHIMARRÃO PARA OS GAÚCOS” - Dra. Izabel Paludo, Secretária Executiva do SINDIMATE-RS	Rogério Ferreira do Nascimento, Secretário	Para a próxima reunião de 2025.

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória visa abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Juliane Seleme Brehmer	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Jorge Gustavo Birck	